







Brasília, 18 de abril de 2012. Informativo Temático nº 2

Conexões Rio Grande do Norte

Museus em Números e as políticas culturais no RN

Os processos de construção e aprovação da Política Nacional de Museus (PNM) e do Plano Nacional da Cultura (PNC), em 2010 - ambos construídos com ampla participação dos diversos segmentos da sociedade civil - demonstram a nova visão do Estado na formulação das políticas culturais, refletindo o espírito democrático e participativo da população nesse processo.

Além dessa perspectiva, a criação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM) em 2004, do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) em 2009, a constituição do Plano Nacional Setorial de Museus, bem como da Lei que institui o Estatuto de Museus e a edição dos decretos que instituíram eventos importantes para o campo museal como a Semana dos Museus, o Dia Nacional do Museólogo e o Ano Nacional dos Museus, demonstram o processo de consolidação e institucionalização do setor museal como política de Estado.

Com a publicação *Museus em Números*¹ o IBRAM apresentou ao campo museal informações importantes que visam contribuir para o desenvolvimento de ações estratégicas e, portanto, de políticas específicas para o setor museal.

O Museus em Números oferece um panorama nacional do setor, onde se observa a dispersão e diversos perfis de museus no território nacional apresentando, ainda, recortes de análise onde são contempladas as 27 UFs do País.

De acordo com as informações coletadas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), o Estado do Rio Grande do Norte possui certa particularidade no que se refere às suas instituições museais: é o único Estado do Nordeste onde o museu mais antigo não se encontra em sua capital, Natal, que concentra aproximadamente 34% (Gráfico 1 – RN) dos museus.

Tal percentual, analisado juntamente com o mapa de dispersão de museus no Estado, revela uma dinâmica de descentralização que dialoga com diretrizes do PNSM, visando a democratização dos espaços museais para que se tornem ferramentas estratégicas de representação da diversidade e pluralidade cultural.

Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM/IBRAM) cgsim@museus.gov.br Telefone: +55 (61) 3521-4301

¹ Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em: http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/









No Rio Grande do Norte mais da metade dos museus são de responsabilidade do poder público. Assim, são necessárias ações de continuidade da PNM, da aplicação do Estatuto de Museus e das diretrizes do PSNM no Estado, para que se estabeleça uma mudança no cenário atual de ferramentas de gestão dos museus, que apresenta um percentual de 26,7% (Gráfico 4 – RN) das instituições declarando possuir regimento interno e 20% das instituições com plano museológico (Gráfico 6 – RN).

Uma das principais diretrizes do PNC se refere à universalização ao acesso dos brasileiros à arte e à cultura, à memória e ao conhecimento, para garantir o exercício pleno da cidadania. O estudo apresentado pelo *Museus em Números* mostra que 90% dos museus do Rio Grande do Norte estão em funcionamento (Gráfico 13 – RN), sendo 10% com infraestrutura para receber turistas (Gráfico 17 – RN) e 40% com instalações para Portador de Necessidades Especiais (PNE) (Gráfico 20 – RN).

Todavia, refletindo a necessidade de expansão de tais infraestruturas nas instituições e tendo em vista os recursos que serão disponibilizados para a preparação dos espaços culturais para Copa do Mundo de 2014, pode-se considerar a perspectiva de mudanças nesse cenário, incluindo questões que se referem à infraestrutura e instalações específicas para garantir acessibilidade para todos.

Com a institucionalização das políticas públicas para os museus, um dos grandes desafios de municípios, Estados e União referem-se ao aumento dos investimentos e de capacitação no setor. No Rio Grande do Norte, 50% das instituições demonstram uma preocupação com essa capacitação de pessoal (Gráfico 39 – RN).

O quadro de instituições com orçamento próprio (Gráfico 41 – RN) reforça a relevância das ações previstas nas diretrizes do PNC e do PSNM que visam o aumento de recursos públicos e dos mecanismos de incentivo fiscal, estimulando parcerias que contemplem o financiamento e a qualificação dos profissionais dos museus.









Gráficos da publicação Museus em Números (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:



PORTE CHORS NO RELIGIENT DE PROSEOS - IBREM PRIME, EULO

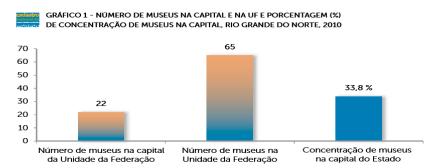








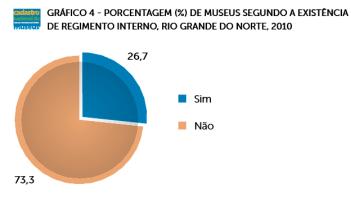
>Ibram + museus brasileiros



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

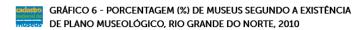


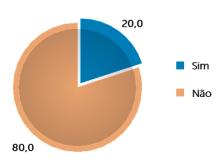






>Ibram + museus brasileiros





FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, RIO GRANDE DO NORTE, 2010

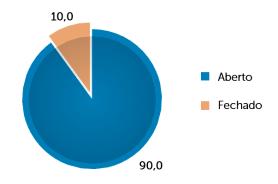
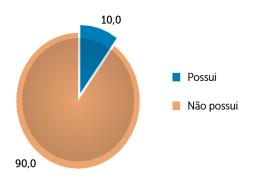


GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, RIO GRANDE DO NORTE, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

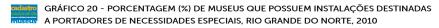


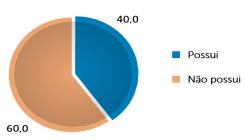






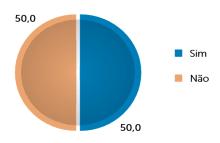
>Ibram + museus brasileiros





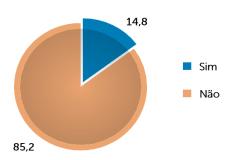
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 39 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, RIO GRANDE DO NORTE, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, RIO GRANDE DO NORTE, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

Instituto Brasileiro de Museus/MinC

conexoesibram@museus.gov.br WWW.MUSEUS.GOV.BR